

Feliz Ano Novo

Neste ano de 2022 gostaríamos de agradecer a todos os que contribuíram para o sucesso do IHMT no ano que passou. Esperamos em 2022 continuar a contar com todos vós num ano que se espera ser mais tranquilo e com maiores oportunidades de estarmos juntos para conseguirmos fazer mais e melhor!



Mais de uma centena de participantes nas XII Jornadas Científicas do IHMT-NOVA

O Instituto de Higiene e Medicina Tropical, da Universidade Nova de Lisboa (IHMT NOVA), realizou no dia 10 de dezembro as XII Jornadas Científicas com transmissão, em direto, via Zoom. A iniciativa em que foram apresentadas as comunicações orais e *flash presentation* dos posters dos estudantes de doutoramento do IHMT NOVA, contou com 129 participantes únicos e um máximo de 87 participantes em simultâneo. O objetivo das Jornadas Científicas do IHMT NOVA é estimular o desenvolvimento da investigação dos alunos do instituto, dinamizando o saber e debate das problemáticas na área da saúde global, das doenças emergentes e tropicais.

Veja a galeria de imagens aqui:

<https://bit.ly/3kG2Avd>

Consulte o livro de resumos:

<https://bit.ly/3npL8wg>



Mestrado em Epidemiologia de Campo para PALOP inaugurado em encontro virtual

O encontro inaugural da 1ª edição do “Curso em Epidemiologia de Campo para Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa na África Ocidental” (2022-24) decorreu em formato virtual de 9 a 13 de dezembro. O mestrado terá início em abril de 2022, com duração de 24 meses, em tempo integral. O projeto é liderado por Mohsin Sidat, do IHMT-NOVA e da Universidade Eduardo Mondlane, co-adjuvado por António Pedro Delgado da UniCV e Paulo Ferrinho da UniCv e do IHMT-NOVA. O Mestrado em Epidemiologia de Campo visa a capacitação de recursos humanos de qualidade e o fortalecimento da capacidade nacional e institucional para a realização de pesquisas científicas relevantes em áreas de saúde capazes de fortalecer a vigilância epidemiológica e resposta aos surtos e epidemias.

Saiba mais aqui: <https://bit.ly/3FA6DB6>



Cooperação Além-mar Brasil-Portugal: “Pandemia ou Sindemia? Uma abordagem crítica para a saúde planetária”

O Seminário Internacional “Além-mar” com o tema “Pandemia ou Sindemia? Uma abordagem crítica para a saúde planetária” decorreu nos dias 29 e 30 de novembro. O evento teve como objetivo refletir a saúde global no cenário pós-Covid-19, no contexto da sindemia, Saúde Única e Saúde Planetária no século XXI. A cooperação “além-mar” Brasil-Portugal, envolvendo o IHMT NOVA, a Universidade de Aveiro, a Universidade de Coimbra e a Fiocruz, reuniu especialistas na área com o objetivo de contribuir para uma abordagem interdisciplinar para enfrentar novos desafios pós-pandemia. ☺



Investigadores vão ‘tirar fotografia’ à sida em Angola

Uma equipa de investigadores portugueses e angolanos vai ‘tirar uma fotografia’ à epidemia neste país africano para saber mais sobre a epidemiologia do vírus. Em entrevista à agência Lusa, Ana Abecassis, investigadora e professora do IHMT-NOVA, sublinhou que este estudo será uma oportunidade para a continuidade da investigação que identificou Angola como o segundo país, depois da República Democrática do Congo, onde o VIH circulou, em 1924. Saiba mais aqui: <https://bit.ly/3rhbsKb> ☺



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



Este boletim é apoiado
pela Consulta do Viajante



Doutorandos do IHMT-NOVA vencem prémios em Moçambique

Assucênio Chissaque, doutorando do IHMT NOVA na área das Doenças Tropicais e Saúde Global, foi um dos estudantes distinguido com o prémio Jorge Barreto 2021, promovido pelo Instituto Nacional de Saúde (INS) no âmbito das XVII Jornadas Nacionais de Saúde (Moçambique). Também Anett Belo, que frequenta o doutoramento em Doenças Tropicais e Saúde Global, foi a terceira classificada no Prémio Melhor Trabalho das IV Jornadas Académicas e Científicas Estudantis da Faculdade de Medicina, da Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique. ☺



HIV: Aluna moçambicana distinguida com bolsa

Érica Simão foi distinguida com uma bolsa, no âmbito da iniciativa António Coutinho Science Awards, pela apresentação do projeto “Eficácia do uso de Tenofovir+Lamivudina+Dolutegravir na supressão viral de pacientes em TARV [tratamento farmacológico para o vírus HIV/sida] há 12 meses”, que tem como orientadora a professora e investigadora do IHMT NOVA, Ana Abecassis. Érica Simão é licenciada em Medicina Geral pela Universidade Católica de Moçambique e frequenta o mestrado em Saúde Pública e Desenvolvimento no IHMT NOVA. Saiba mais aqui: <https://bit.ly/3K8ixpj> ☺



Imune.pt vence Grand Prix nos Prémios Lusófonos da Criatividade

A plataforma [Imune.pt](https://www.imune.pt), desenvolvida pelo IHMT-NOVA e a Lift Consulting, venceu o Grand Prix na IX edição dos Prémios Lusófonos da Criatividade na categoria Relações Públicas – Responsabilidade Social e Ambiental. O Imune.pt é uma plataforma digital informativa sobre vacinação e imunização, com o objetivo de garantir o acesso a informação correta, fatural e idónea sobre vacinas, que possa ser facilmente entendida por qualquer pessoa. Nesta plataforma, os conteúdos são desenvolvidos de forma rigorosa, com base em dados científicos fiáveis e atualizados. Toda a informação disponibilizada é revista e verificada, de forma independente, pela equipa científica do IHMT-NOVA.☺



Hesitação vacinal: Tiago Correia e Cátia Guerreiro na Finlândia

No âmbito do Projeto VAX-Trust “Addressing vaccine hesitancy in Europe”, o IHMT-NOVA coordena o grupo de trabalho destinado a avaliar as intervenções, junto dos profissionais de saúde, que vão procurar reduzir a hesitação vacinal na Europa. Tiago Correia e Cátia Sá Guerreiro estiveram na primeira reunião presencial do consórcio, na Universidade de Tampere (Finlândia) entre 29 de novembro e 2 de dezembro. O projeto teve início em março de 2020 e irá durar até fevereiro de 2023.☺



IANDA Guiné: Consultores do IHMT-NOVA em missão internacional

Nesta segunda missão no terreno de Cátia Sá Guerreiro, no âmbito do Projeto IANDA Guiné Saúde, além dos contactos formais com a Representante da União Europeia e o trabalho permanente com o Coordenador Geral do Projeto, realizaram-se reuniões de trabalho com o Diretor Geral da Administração do Sistema de Saúde, o Diretor de Serviço de Estudos Planeamento e Parcerias, Direção Geral de Estabelecimentos de Cuidados de Saúde, Direção Serviços de Recursos Humanos da Saúde, Direção do Património, Equipa da Célula de Gestão do PNDS e Diretores Regionais de Saúde.



Também o consultor do IHMT-NOVA para a área de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Saúde, Fernando Cupertino, participou nesta missão com sessões de trabalho intensas para estabelecer a metodologia de trabalho no futuro. Realizou-se uma visita ao Ministro de Estado da Função Pública e decorreram reuniões de trabalho com o Coordenador Geral do Projeto, com a Cooperação Portuguesa, com o Diretor de Recursos Humanos da Saúde e a Equipa Técnica de RH, com as Direções do MINSAP e com algumas estruturas sindicais (Ordem dos Enfermeiros, Sindicato dos Enfermeiros, Associação de Parteiros e Sindicato dos Quadros Superiores da Saúde).☺



“Resposta Docente às Mudanças Urgentes Exigidas pela Pandemia”

O IHMT-NOVA venceu o 2º lugar pelo poster “Resposta Docente às Mudanças Urgentes Exigidas pela Pandemia” que foi submetido no evento IX Encontro de Instituições e Unidades de eLearning do Ensino Superior – eL@IES. ☞



Conhecer a história da “Medicina e Investigação nos Trópicos”

O Museu do IHMT NOVA recebeu, a 22 de novembro, um grupo de visitantes da Câmara Municipal de Lisboa para uma visita comentada sob a temática “Medicina e Investigação nos Trópicos”. ☞



“Basta salvar uma vida para tudo fazer sentido”

Charlotte Oliveira, doutorada em Saúde Internacional pelo IHTM-NOVA já esteve na Síria, Serra Leoa, Haiti, Índia, Níger, Angola, Moçambique e República Democrática do Congo (RDC) para fazer frente a emergências humanitárias. Leia a entrevista aqui:

<https://bit.ly/3222XKC> ☞



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

Museu, Arquivo e Biblioteca Histórica do IHMT

Peça do Mês

T Mancarra. Bijagós, Guiné



DATA: 1957

DIMENSÕES: Diâmetro: 7,00 cm | Altura: 14,00 cm

INVENTÁRIO:

MUSEU: IHMT.0000099

Amostra alimentar de Mancarra, família das leguminosas (Fabaceae), recolhida nos Bijagós, na Guiné, em 1957.

A mancarra (*Voandzeia subterranea* L.), também designada feijão jugo (em Moçambique), é cultivada no território da Guiné-Bissau, pelo povo Bijagó. É uma semente oleaginosa, semelhante ao amendoim (também designado *Arachis hypogea*), de onde se extrai o “óleo de mancarra” utilizado na gastronomia local, e cujo fruto, de casca seca e acastanhada, possui apenas uma cabeça. Pertencente à subfamília Papilionoideae possui muitas variedades que diferem no tamanho e forma da folha, e no tamanho e cor da semente, que pode variar desde o branco, vermelho, marfim, castanho ou preto. Cultivada sobretudo para agricultura de subsistência, em regiões semiáridas de África, crê-se que teve a sua origem na cultura indígena africana. Porém, atualmente, encontra-se disseminada na Ásia, parte da Austrália, e América Central e do Sul. Em termos nutricionais tem baixo teor de lípidos (5% a 8%), quando comparada com o amendoim, mas é rica em proteínas (16% a 25%) e hidratos de carbono (42% a 60%). O exemplar pertencente à coleção de nutrição do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, está conservado num frasco em vidro, de forma cónica, com pé circular e rolha de cortiça na base a vedar o conteúdo. No interior, sobre algodão, as sementes e frutos de mancarra, foram conservados através de secagem.

Este boletim é apoiado
pela Consulta do Viajante



Associação para o desenvolvimento da medicina tropical